



DIRETORIA DE VIGILÂNCIA E PROTEÇÃO À SAÚDE  
COORDENAÇÃO DE DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS E NÃO TRANSMISSÍVEIS  
COORDENAÇÃO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA  
ÁREA TÉCNICA DE HANSENÍASE

*Nota Técnica Conjunta CDTNT/CAP/ATH Nº 01/2013*

**Assunto: Atendimento Prioritário para pacientes com hanseníase/reações hansênicas na rede de serviços de saúde bucal do Sistema Único de Saúde (SUS).**

1. Considerando que o Tocantins é o segundo estado da nação com maior número de casos detectados de hanseníase, sendo que 60% deles tem classificação operacional como multibacilar (MB) e que 25 %, apresentam reações hansênicas tipo 1 e 50 % reações hansênicas do tipo 2 (estas reações são classificadas, conforme suas características, implicando na patogênese dos danos neurais com potencial incapacitante e de deformidades físicas) que constitui um dos principais complicadores do manejo clínico do paciente, podendo deixar os pacientes prostrados com febre e dores generalizadas.
2. Do ponto de vista clínico as infecções odontológicas são desencadeantes de episódios de reações hansênicas, com alterações gengivais na porção anterior da maxila, palato duro e mole, úvula e língua. Diante da possibilidade de ocorrência destas lesões, a avaliação sistemática do padrão das condições bucais é imprescindível na rotina dos serviços.
3. Considerando a magnitude da hanseníase para a Saúde Pública, assim como a importância da saúde bucal desenvolver um tratamento que busque alcançar a integralidade da saúde da pessoa acometida pela hanseníase, é de suma importância destacar as ações a serem desenvolvidas nos serviços de saúde bucal no SUS, sendo as atribuições inerentes aos Cirurgiões Dentistas: Identificar os sinais e sintomas da hanseníase e encaminhamento dos casos suspeitos para a Equipe de Saúde da Família; Desenvolver ações educativas e de mobilização envolvendo a comunidade e segmentos sociais (escolas, conselhos de saúde associações de moradores, etc.), relativas à importância do auto-exame, ao controle da hanseníase e combate ao estigma; Contribuir e participar das atividades de educação permanente dos membros da equipe quanto à prevenção, manejo do tratamento, ações de vigilância epidemiológica, combate ao estigma, efeitos adversos de medicamentos/farmacovigilância e prevenção de incapacidades; Realizar 1º Consulta Odontológica Programática, e também quando demandada, de usuários com hanseníase, com



o objetivo de estar atento para as infecções da boca, que são importante causa de predisposição para complicações e estados reacionais (Caderno da Atenção Básica nº. 21).

4. Desta forma, a Secretaria de Estado da Saúde do Tocantins, por meio das Coordenações de Doenças Transmissíveis e Não Transmissíveis e da Atenção Primária em conjunto com a Área Técnica da Hanseníase, solicita que as Secretarias Municipais de Saúde/Equipes de Saúde da Família, adotem medidas que priorize o acesso dos usuários em curso de tratamento, pós-tratamento com Poliquimioterapia - PQT e em uso de medicamentos anti- reacionais, dentre elas a *avaliação odontológica*, a fim de minimizar as possibilidades de desenvolverem episódios reacionais.

Palmas - TO, 11 de dezembro de 2013.

**Luciana Ferreira Marques da Silva**  
Coordenadora de Doenças Transmissíveis e Não Transmissíveis

**Maria Nadir Conceição dos Santos**  
Coordenadora da Atenção Primária